



# GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

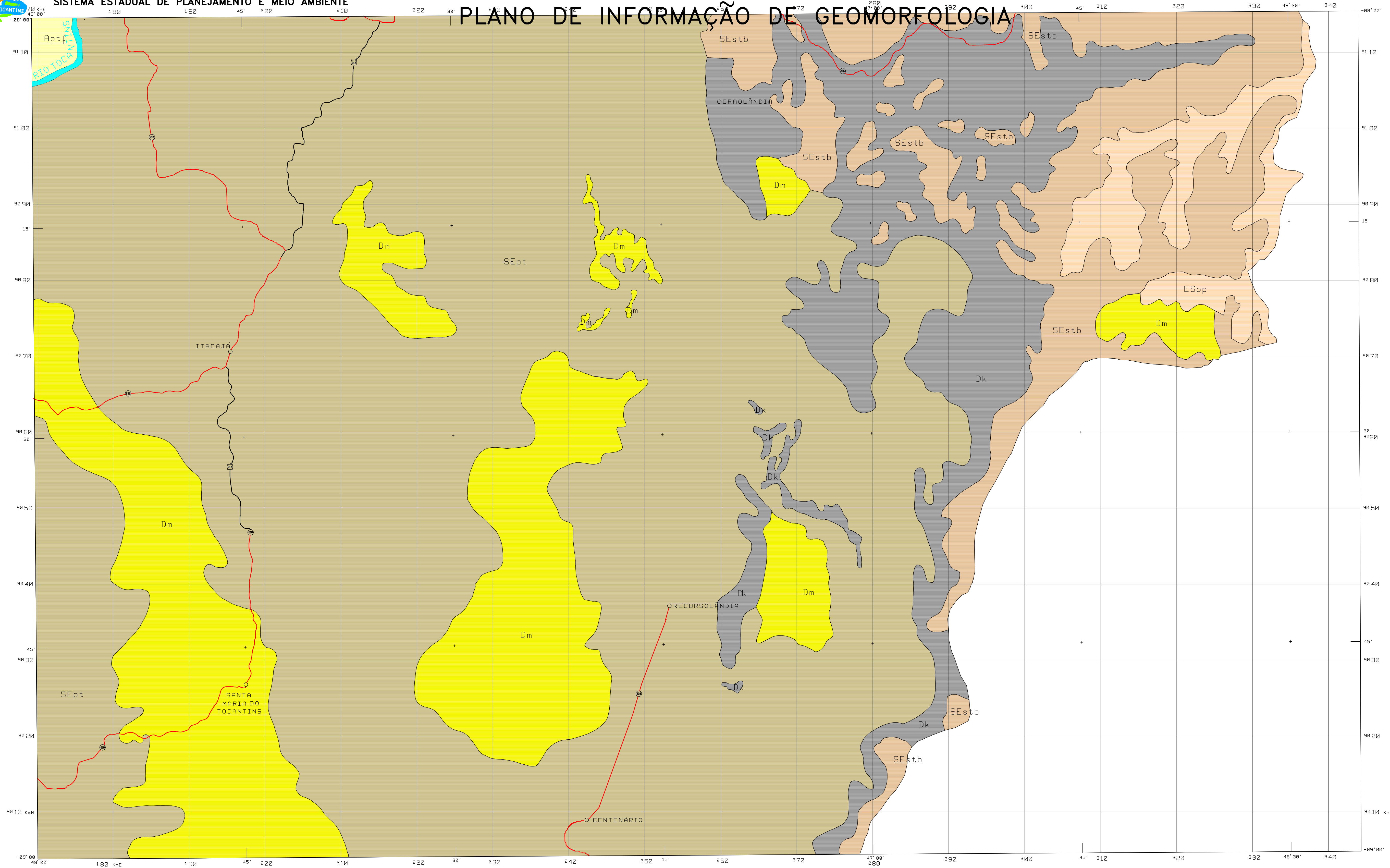
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

## ITACAJÁ

SC-23-V-A/B

MIR-254/255

### PLANO DE INFORMAÇÃO DE GEOMORFOLOGIA



#### LEGENDA

##### FORMAS ESTRUTURAIS

- Superfícies Tabulares Estruturais – SEstb
- Patamares Estruturais – SEpt

##### FORMAS EROSIVAS

- Superfícies Tabulares Erosivas – EStb
- Superfícies de Pediplanos – ESpp
- Inselbergs – Egi
- Terraços Fluviais – Etf

##### TIPOS DE DISSECAÇÃO

- Dissecado em Cristas – Dkr
- Dissecado em Mesas – Dm
- Dissecado em Interflúvios Tabulares – Dit
- Dissecado em Patamares – Dpt
- Dissecado em Colinas – Dc
- Dissecado em Colinas de Topo Aplainado – Dcta
- Dissecado em Ravinas – Dr
- Dissecado em Grupos de Mesa – Dgm
- Dissecado em Cristas e Maciços – Dk
- Dissecado em Colinas e Ravinas – Dcr
- Dissecado em Ravinas e Mesas – Drm
- Dissecado em Colinas com Vales Encaixados – Dcv

##### FORMAS DE ACUMULAÇÃO

- Terraços Fluviais – Aptf
- Planícies Fluviais – Apf
- Áreas de Acumulação Inundáveis – Aai

#### NOTA EXPLICATIVA

**FORMAS ESTRUTURAIS:** Relevo cuja topografia é condicionada pela estrutura. Neste caso, processos morfodinâmicos geram formas de relevo em conformidade com a estrutura geológica. As camadas mais resistentes sobressaem no relevo.

**FORMAS EROSIVAS:** Formas de relevo constituídas a partir de processos predominantemente erosivos, onde houve um rebaixamento das saliências, tendendo ao nivelamento do relevo.

**TIPOS DE DISSECAÇÃO:** Formas de relevo entalhadas pelos agentes erosivos, havendo uma dissecção diferencial do relevo, principalmente ao longo da rede hidrográfica.

**FORMAS DE ACUMULAÇÃO:** Relevos resultantes do depósito de sedimentos, em regiões fluviais, paludais e lacustres, normalmente sujeitos à inundação.

#### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

##### VIAS DE ACESSO

- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Ferrovia

##### HIDROGRAFIA

- Rios Principais

##### LOCALIDADES

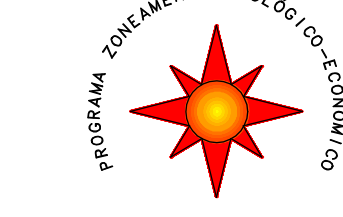
- CAPITAL
- SEDE DE MUNICÍPIO
- Outras cidades

#### ESCALA 1:250.000

5 0 5 10 15 20km

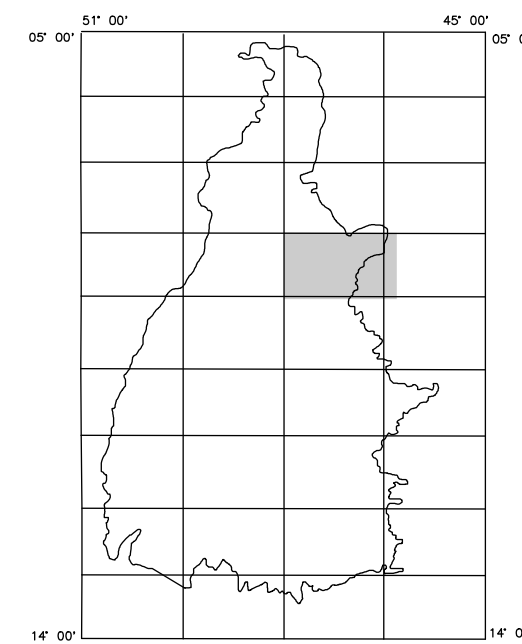
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE IMBITUBA – SC  
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE – MG  
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 45°W, 08°"  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE



DIRETORIA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO  
DZE  
1997

#### LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



#### ARTICULAÇÃO DA FOLHA

|         |                        |         |
|---------|------------------------|---------|
| MIR-226 | MIR-227                |         |
| MIR-253 | ITACAJÁ<br>MIR-254/255 |         |
| MIR-279 | MIR-280                | MIR-281 |



Convênio: . Secretaria dos Transportes e Obras  
. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
. Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite  
. Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente

#### NOTA TÉCNICA

Plano de Informação constituído a partir da interpretação conjugada das seguintes fontes:  
- Mapas aerofotogramétricos de radar, na escala de 1:250.000, do Projeto RADAMBRASIL;  
- Imagens multiespectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000 (NPE-MCT);  
- Folhas de interpretação temáticas de geomorfologia, na escala de 1:250.000, produzidas pelo Projeto RADAMBRASIL, e de propriedade do IBGE;  
- Mapas geomorfológicos do Estado de Tocantins, na escala de 1:500.000 (Embrapa/IMA);  
- Mapas geomorfológicos, na escala de 1:1.000.000, do Projeto RADAMBRASIL;  
- Levantamentos de campo realizados pela equipe da Embrapa/IMA na região de Anilás, Tocantins do Para e Aratás;  
- Cartas Internacionais do Mundo, na escala de 1:1.000.000 (IBGE);  
- Topônimos baseados nas cartas do IBGE e do DSE, na escala de 1:1.000.000, 1:250.000 e 1:100.000.